

PESQUISA SOBRE A ORIGEM DA PINHATA

Na realidade a pinhata, veio para o México com os colonizadores espanhóis que a conseguiu com os italianos. Pensa-se que no século XIII o viajante veneziano Marco Polo levou consigo a “pinhata” ao regressar da China para Itália. Em Itália adquiriu o nome atual, *pignatta*. A tradição espalhou-se para Espanha. Quebrar a pinhata tornou-se um costume no primeiro domingo da Quaresma (época da Páscoa). Parece que no começo do século XVI missionários espanhóis levaram a pinhata para o México.

A origem da pinhata, não era para comemoração de aniversário nem entretenimento infantil, mas sim para comemorar a passagem da primavera para o ano novo chinês. Ela era em formato de boi, vaca ou búfalo e coberta com papéis coloridos. No México tem vários significados, mas de conotação religiosa, (a luta do homem contra os desejos e pecados). Utilizando a fé (o pau) para “quebrar” o mal (a pinhata). A representação era uma estrela com sete pontas.



No entanto, os missionários talvez se tenham surpreendido ao descobrir que os nativos do México já tinham uma tradição similar. Os astecas comemoravam o aniversário do seu deus do Sol e da Guerra, colocando um cântaro de barro num poste no seu templo no fim do ano. Enfeitavam-no com penas coloridas e enchiam-no com pequenos tesouros. Quebravam com um pau e os tesouros que caíam eram oferecidos para a imagem do deus. Os maias também tinham um cerimonial.

A pinhata hoje:

Constatamos que para muitos Mexicanos a pinhata perdeu seu significado religioso e que a maioria a considera apenas uma diversão. Podemos comprar pinhatas de muitos modelos, além dos tradicionais que são em forma de estrela.

Ela é muito usada em aniversários. Consiste em um pote ou panela cheio de doces, e coberta com papel crepe, pendurado a uma distância média de 2m do chão. O participante fica com os olhos vendados e com um bastão tenta quebrar, fazendo com que os doces caiam e todas as crianças os peguem. Todos os participantes devem esperar pela sua vez.